



Comunicações está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

O FILHO É DEUS

The Son is God

Rafael Moessner Loureiro¹

RESUMO

Este artigo teve como objetivo falar sobre Jesus Cristo como o Deus Filho, buscando encontrar aquilo que a Bíblia fala sobre Jesus como o Filho de Deus e sobre Jesus como o próprio Deus. Primeiramente foram abordados alguns dos textos em que Jesus é chamado de Filho de Deus, assim como diferenças no significado do termo filho quando usado nas páginas da Bíblia e o que significa esse título atribuído a Jesus. A seguir, foram tratados textos que falam de Jesus como Deus, não se limitando apenas ao uso do termo “Deus”, mas também salientando a compreensão demonstrada tanto por aqueles que se encontraram com Jesus quanto por outros cristãos ao longo da história.

Palavras-chave: Jesus. Filho de Deus. Deus Filho.

ABSTRACT

This article aimed to speak about Jesus Christ as God the Son, seeking to find out what the Bible says about Jesus as the Son of God and about Jesus as God himself. First, some of the texts in which Jesus is called the Son of God were discussed, as well as differences in the meaning of the term son when used in the pages of the Bible and what this title attributed to Jesus means. Next, texts that speak of Jesus as God were treated, not just limited to the use of the term “God”, but also highlighting the understanding shown both by those who met Jesus and by other Christians throughout history.

Keywords: Jesus. Son of God. God the Son.

¹ O autor é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Franciscana e graduando em Teologia na Faculdade Batista Pioneira em Ijuí / RS. E-mail: rafa.l@outlook.com

INTRODUÇÃO

Desde o seu princípio, a igreja cristã confessou um Deus trino. Fundamentados na doutrina dos apóstolos os cristãos declaram crer em um único Deus, revelado em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.² Dentro dessa estrutura trinitária, Jesus é considerado a segunda pessoa da Trindade, o Deus Filho.

As páginas do Novo Testamento apresentam ao mundo esse Jesus, o personagem mais estudado, criticado, rejeitado e adorado da história.³ O relato daqueles que caminharam com Jesus e participaram do surgimento da igreja cristã é sem sombra de dúvidas a fonte prioritária de informações sobre ele.⁴

Baseando-se nessa fonte primária, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o que a Bíblia fala sobre Jesus como o Deus Filho, sem entrar em discussões acerca da Trindade. Para isso, será analisado de forma mais específica aquilo que a Bíblia fala a respeito da filiação de Jesus e aquilo que a Bíblia fala a respeito da divindade de Jesus.

1. JESUS COMO O FILHO DE DEUS

É consenso entre os teólogos que o título filho de Deus, na Bíblia, é utilizado de formas diferentes⁵, e esse uso pode variar, inclusive, dentro do mesmo escrito, como acontece na carta de Paulo aos Romanos. De acordo com Morris, Paulo utiliza o termo Filho de Deus tanto de maneira geral, ao se referir a todos os crentes (Rm 8.14), quanto de maneira máxima, ao se referir a Jesus, o “Filho de Deus com poder” (Rm 1.4).⁶

Em outros momentos, “filho de Deus” pode representar simplesmente uma criatura de Deus (alguém que só veio a existir devido à ação criadora de Deus), como acontece com Adão, na genealogia apresentada por Lucas (Lc 3.38)⁷, bem como acontece com os anjos (Jó 1.6).⁸ O próprio Deus, ao se referir ao descendente de Davi que ocuparia o trono, o chama de seu filho (2Sm 7.14)⁹, o que abasteceu esperanças messiânicas de um rei.¹⁰ Richardson aprofunda-se em um outro significado veterotestamentário do termo ao falar de Israel como filho de Deus (Êx 4.22, 23) e destaca o papel de obediência da nação em sua filiação divina.¹¹

Diversas vezes no Novo Testamento Jesus é chamado de Filho de Deus, seja por João Batista, aquele que o anunciou (Jo 1.34), pelos seus próprios discípulos (Mt 16.16) ou até mesmo pelo próprio Pai, no seu batismo: “Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho

² Declarações sobre Deus em uma estrutura trinitária podem ser encontradas desde o primeiro século (NETTLES, Thomas. **O Credo dos apóstolos**. Tradução de Kasey Carvalho. S.L.: Estandarte de Cristo, 2018, p. 4).

³ SPROUL, Robert C. **Quem é Jesus?** São José dos Campos: Fiel, 2018, p. 5.

⁴ SPROUL, 2018, p. 12-13.

⁵ VOS, *apud* LADD, George E. **Teologia do Novo Testamento**. Tradução de Darci Dusilek e Jussara Marindir Pinto Simões Árias. São Paulo: Exodus, 1997, p. 151; RICHARDSON, Alan. **Introdução à teologia do Novo Testamento**. São Paulo: ASTE, 1966, p. 147-149.

⁶ MORRIS, Leon. **Teologia do Novo Testamento**. Tradução de Hans Udo Fuchs. São Paulo: Vida Nova, 2003, p. 49.

⁷ VOS, *apud* LADD, 1997, p. 151-152.

⁸ RICHARDSON, 1966, p. 148.

⁹ LADD, 1997, p. 152.

¹⁰ SPROUL, 2018, p. 16.

¹¹ RICHARDSON, 1966, p. 150.

amado, em quem me agrado” (Mt 3.17). Devido ao episódio do batismo de Jesus e de sua transfiguração (Mc 9.7), R. C. Sproul argumenta que “Filho de Deus” é o título que foi dado dos céus a Jesus. Portanto, é imprescindível que esse termo seja estudado.¹²

Mesmo em meio a uma diversidade de significados, os autores neotestamentários, não tinham dificuldade em afirmar que Jesus era o Filho de Deus (e não apenas um filho de Deus). João evidencia, ao final de seu evangelho, que o escreveu para que os leitores cressem que “Jesus é o Cristo, o Filho de Deus” (Jo 20.31).¹³

Qual era, portanto, o entendimento dos primeiros cristãos quanto à filiação de Jesus Cristo? O entendimento de Jesus como o Filho de Deus se deve principalmente ao relacionamento singular de Jesus com o Pai e aos relatos que diferenciam a posição de filiação de Jesus em relação a outros que podem ser chamados filhos de Deus. O relacionamento de Jesus com o Pai pode ser visto, primeiramente, na forma como Jesus se referia ao Pai. Especialmente no relato de João, Jesus fala do Pai como aquele que o enviou e deu a ele uma obra para cumprir (Jo 5.36), diz conhecer e ser conhecido pelo Pai (Jo 10.15) e, principalmente, amar e ser amado pelo Pai (Jo 15.9).

Os relatos de momentos em que Jesus orava culminam com a oração no Jardim do Getsêmani, em que Jesus demonstra tanto a sua filiação quanto a sua obediência:¹⁴ “E dizia: **‘Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres’**” (Mc 14.36).¹⁵

Cullmann destaca que Jesus é o Filho de Deus não por realizar milagres, mas por obedecer ao pai em sua tarefa, especificamente por sua tarefa de sofrimento.¹⁶ De acordo com Richardson, Jesus ensinava sobre Deus como Pai devido ao seu próprio entendimento de filiação. Jesus chamava Deus de *‘abba* (“Pai”), da mesma forma familiar que um filho conversa com seu pai terreno, diferente de como um judeu se referia a Deus na época de Jesus: *‘abbi* (“meu pai”).¹⁷

Além do relacionamento singular de Jesus com o Pai, também no evangelho de João, há a descrição de Jesus como o unigênito do Pai (Jo 1.14). O termo grego *monogenes* – traduzido muitas vezes como “único”, mas que na NVI é traduzido como “unigênito” – carrega dois significados. A primeira definição de *monogenes* é “ser o único de seu tipo dentro de um relacionamento específico”, definição que aparece em Hebreus 11.17, ao se referir a Isaque, não o único filho de Abraão, mas o único filho da aliança. A segunda definição se refere a “ser

¹² SPROUL, 2018, p. 28.

¹³ RICHARDSON, 1966, p. 152.

¹⁴ Obediência essa que Richardson relaciona com a obediência exigida de Israel, o Filho de Deus no Antigo Testamento. Richardson defende que Jesus é o Filho de Deus no sentido de ser o Novo Israel (RICHARDSON, 2018, p. 150).

¹⁵ Neste texto a versão bíblica utilizada será a THOMAS NELSON BRASIL. **Bíblia NVI**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023, quando não houver indicação. Grifo do autor.

¹⁶ CULLMANN, *apud* LADD, 1997, p. 155.

¹⁷ RICHARDSON, 1966, p. 149.

o único de sua espécie ou classe, único no gênero”, e é a forma que João usa para descrever Jesus como o único que compartilha a mesma natureza divina de Deus.¹⁸

Sproul ainda argumenta, apoiado no Credo de Niceia, que “o único gerado do Pai” é diferente de toda a criação, por não ter sido criado. Somente Jesus é gerado do Pai, todo o resto é criado por Deus em Jesus¹⁹, conforme texto bíblico de Colossenses 1.15-17, ou seja, “Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste”.

2. JESUS COMO DEUS

O prólogo de João, que apresenta Jesus como o unigênito do Pai, cita também que Jesus é o Verbo de Deus que se fez carne, e que o Verbo é Deus (Jo 1.1). Tal declaração compreende uma das mais inequívocas aplicações do nome de Deus (*Theós*) a Jesus.²⁰

Mesmo que afirmações de que Jesus é Deus sejam escassas entre os apóstolos, Tomé declara que Jesus é seu Senhor e seu Deus (Jo 20.28), e Paulo, ao escrever a Tito, fala de Jesus como Deus e Salvador (Tt 2.13). Com certeza, o mesmo Paulo, criado no monoteísmo judaico, e que afirmou que há um só Deus (Ef 4.5; 1 Tm 2.5) não está abrindo precedentes para que Jesus seja considerado um outro Deus.

É importante destacar que Cristo é frequentemente chamado de Senhor (*kyrios*) no Novo Testamento. O termo grego *kyrios*, em seu uso mais comum, significa senhor e pode ter tanto um sentido comum quanto um sentido formal. Outro sentido em que *kyrios* é utilizado como o título de um senhor de escravos, dinâmica muito presente nos escritos de Paulo, que coloca Jesus como Senhor (*kyrios*) e os cristãos como servos (*doulos*) (1Co 6.19-20). Por último, no âmbito político, *kyrios* era o título dado a alguém que tinha soberania sobre um grupo de pessoas.²¹

Não obstante, mais importante que o uso grego do termo *kyrios*, é a sua relação com o Antigo Testamento. A Septuaginta (versão grega do Antigo Testamento) utilizou o termo *kyrios* para traduzir *Adonai*, um título utilizado frequentemente para substituir o impronunciável nome de lavé. Para os cristãos de língua grega, *kyrios* trazia a mesma conotação de Adonai e lavé.²² É o que acontece no texto do Salmo 110, citado por Jesus em Mateus 22, escrito originalmente em hebraico e registrado no Novo Testamento: “O Senhor

¹⁸ GOTQUESTIONS. Got Questions: Your questions. Biblical Answers. O que significa que Jesus é o unigênito Filho de Deus? Disponível em: <https://www.gotquestions.org/Portugues/filho-unigenito.html>. Acesso em: 20 jun. de 2023.

¹⁹ SPROUL, 2018, p. 28-29.

²⁰ CULLMANN, Oscar. **Cristologia do Novo Testamento**. Tradução de Daniel de Oliveira e Daniel Costa. São Paulo: Custom, 2002, p. 401.

²¹ SPROUL, 2018, p. 25.

²² RICHARDSON, 1966, p. 153.

(Iavé/kyrios) disse ao meu Senhor **(Adonai/kyrios)**: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés” (Mt 22.44).²³

Cullmann entende que Jesus ser chamado ou não de Deus (*Theós*) pelos apóstolos é de importância secundária, pois os cristãos primitivos, ao intitular Jesus “*kyrios*” (uma das primeiras confissões de fé em Jesus)²⁴, atribuíam a Ele tudo o que o Antigo Testamento afirma sobre Deus.²⁵

Além das declarações dos apóstolos de que Jesus é Deus, é importante considerar que o próprio Jesus (mesmo sem usar o vocábulo *Theós*) se apresentou como Deus. Declarações de intimidade com o Pai como “eu e o Pai somos um” (Jo 10.30) mostram que Jesus compreendia a sua divindade, conforme declarado especificamente no evangelho de João, através das sete declarações começando com “Eu sou” (*egō eimi*). Gusso afirma que ao utilizar o pronome pessoal grego enfático, junto do verbo ser, Jesus está se identificando com o próprio Deus, provavelmente se referindo à revelação de Deus a Moisés no Êxodo através da declaração “Eu sou o que sou” (Êx 3.14).²⁶

As atribuições divinas encontradas em Jesus são corroboradas pelas atitudes de Jesus, que evidenciam como o Filho tem o mesmo poder do Pai. Milagres de cura, que tanto chamaram a atenção em seu período na terra, não eram a sua maior manifestação de poder. No evangelho de Marcos, antes de curar o paralítico, Jesus afirma que os pecados daquele homem estão perdoados, algo que apenas Deus poderia fazer. Para mostrar que, assim como o Pai, Jesus tinha poder para perdoar pecados, curou o homem (Mc 2.1-12).

Em João, após declarar que é a ressurreição e a vida, Jesus provou suas palavras ao trazer Lázaro de volta à vida (Jo 11.21-27). Além disso, entregou a sua própria vida na cruz, ressuscitou e subiu aos céus, onde está sentado à direita de Deus. Finalmente, na visão do apóstolo João, o livro de Apocalipse apresenta Jesus como aquele que divide o trono com o Pai (Ap 3.21)²⁷, e que juntamente com o Pai reinará para todo o sempre (Ap 11.15).²⁸ Stott destaca como as altas vozes no céu dizem no singular: “O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve altas vozes no céu que diziam: ‘O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre’” (Ap 11.15).²⁹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Bíblia apresenta um Jesus que foi chamado “Filho de Deus” e que foi considerado não apenas filho (ou um filho), mas o próprio Deus. Aquilo que foi afirmado no Concílio de Niceia

²³ BÍBLIA. Acréscimo do autor.

²⁴ LADD, 1997, p. 161-162.

²⁵ CULLMANN, 2002, p. 401.

²⁶ GUSSO, Antônio R. **Eu Sou...** Jesus se apresenta, interpretação, exposição e aplicação das passagens do Evangelho de João onde Jesus mesmo se apresenta. Curitiba: ADSantos, 2017, p. 24-26.

²⁷ STOTT, 2006, p. 197.

²⁸ STOTT, 2006, p. 211.

²⁹ BÍBLIA. Grifo do autor.

no ano 325³⁰ já estava presente no entendimento dos primeiros cristãos e pode ser encontrado nas páginas do Novo Testamento.

Apesar de o termo filho de Deus suscitar diversas definições, Jesus de Nazaré é o Filho de Deus por excelência, único gerado pelo Pai. Ainda, Jesus é Deus, Ele o declarou, foi reconhecido como Deus e provou através de suas obras aquilo que está declarado em Hebreus³¹:

Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou-nos **por meio do Filho**, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e **por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser**, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. **Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles. Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei”? E outra vez: “Eu serei seu Pai e ele será meu Filho”? E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz: “Todos os anjos de Deus o adorem”. Quanto aos anjos, ele diz: “Ele faz dos seus anjos ventos, e dos seus servos, clarões reluzentes”. Mas a respeito do Filho, diz: “O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu Reino.** Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus o teu Deus, escolheu-te dentre os teus companheiros, ungiendo-te com óleo de alegria”. E também diz: “**No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos.** Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas. Tu os enrolarás como um manto, como roupas eles serão trocados. Mas tu permaneces o mesmo, e os teus dias jamais terão fim”. A qual dos anjos Deus alguma vez disse: “Senta-te à minha direita, até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés”? Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação? (Hb 1.14).

REFERÊNCIAS

CULLMANN, Oscar. **Cristologia do Novo Testamento**. Tradução de Daniel de Oliveira e Daniel Costa. São Paulo: Custom, 2002.

³⁰ “Cremos [...] em um só Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, gerado pelo Pai, unigênito, isto é, da substância do Pai, Deus de Deus, Luz de Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado não feito, de uma só substância com o Pai, pela qual foram feitas todas as coisas, as que estão no céu e as que estão na terra; o qual, por nós homens e por nossa salvação desceu, se encarnou e se fez homem, e sofreu e ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu, e novamente deve vir para julgar os vivos e os mortos.” Trecho do Credo de Niceia referente à segunda pessoa da Trindade, Jesus, o Deus Filho (BETTENSON, *apud* PEREIRA, Reginaldo B.; DE LIMA, Daniel B. Panorama histórico do dogma trinitário do Concílio de Nicéia até o de Constantinopla. **Revista Pax Domini**, Manaus, v. 2, n. 2, 2017. p. 132. Disponível em: <https://doi.org/10.32808/paxdomini.v2i2.17>. Acesso em: 20 jun. de 2023.

³¹ Esse texto de Hebreus, acompanha o já citado texto de João 20.31 como um dos testemunhos mais indubitáveis da atribuição do nome *Theós* a Jesus (CULLMANN, 2002, p. 401).

GOTQUESTIONS. Got Questions: Your questions. Biblical Answers. **O que significa que Jesus é o unigênito Filho de Deus?** Disponível em: <https://www.gotquestions.org/Portugues/filho-unigenito.html>. Acesso em: 20 jun. de 2023.

GUSSO, Antônio R. **Eu Sou...** Jesus se apresenta, interpretação, exposição e aplicação das passagens do Evangelho de João onde Jesus mesmo se apresenta. Curitiba: ADSantos, 2017.

LADD, George E. **Teologia do Novo Testamento**. Tradução de Darci Dusilek e Jussara Marindir Pinto Simões Árias. São Paulo: Exodus, 1997.

MORRIS, Leon. **Teologia do Novo Testamento**. Tradução de Hans Udo Fuchs. São Paulo: Vida Nova, 2003.

NETTLES, Thomas. **O Credo dos Apóstolos**. Tradução de Kasey Carvalho. S.L.: Estandarte de Cristo, 2018.

PEREIRA, Reginaldo B.; DE LIMA, D. B. Panorama histórico do dogma trinitário do Concílio de Nicéia até o de Constantinopla. **Revista Pax Domini**, Manaus, v. 2, n. 2, p. 122-145, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.32808/paxdomini.v2i2.17>. Acesso em: 20 jun. de 2023.

RICHARDSON, Alan. **Introdução à teologia do Novo Testamento**. São Paulo: ASTE, 1966.

SPROUL, Robert C. **Quem é Jesus?** São José dos Campos: Fiel, 2018.

STOTT, John. **O incomparável Cristo**. São Paulo: ABU, 2006.

THOMAS NELSON BRASIL. **Bíblia NVI**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023.